

Instituto Socioambiental

fonte: OESP class.: Kaingang RS/
data: 04/10/94 pg.:

Tribo do Sul tenta impedir a votação

PORTO ALEGRE — Pintados para a guerra e armados com arcos, flechas e tacapes, 150 índios kaingangues cercaram ontem a Escola Municipal Leão XIII, em Muliterno, onde estava a urna da seção 87 da 28ª zona eleitoral. A escola se localiza no bairro de Santo Antônio, área que os índios reclamam a propriedade desde 1911, segundo o prefeito de Muliterno, Wilmar Luís Marini (PDT).

Eles começaram a cercar a escola no domingo à noite. Os índios procuraram os colonos da localidade avisando-os que não lavrassem as terras nem votassem. "Os kaingangues não queriam permitir uma eleição de outra nação em suas terras", explicou o prefeito. Ele disse ainda que os índios reivindicam uma área de 1.003 hectares. A questão da propriedade das terras está em trâmite no Ministério da Justiça.

A juíza eleitoral Rosana Garbin, da comarca de Lagoa Vermelha, determinou ontem que polícia fosse até Muliterno. Assim conseguiu garantir a votação dos 50 eleitores locais.